

Olá!

Que bom contar com sua participação na oficina da VI Edição dos Seminários Regionais das Comissões de Mediação de Conflitos, parte do projeto **Respeitar é Preciso!**, realizado pela parceria entre Instituto Vladimir Herzog e Secretaria Municipal de Educação de São Paulo.

Esta ação formativa foi preparada para que educadoras e educadores de diferentes unidades da Rede Municipal de São Paulo pudessem dividir experiências, se ouvir e somar conhecimentos, **compartilhando desafios e possibilidades** para uma cultura de respeito mútuo por meio das ações das Comissões de Mediação de Conflitos.

O convite aqui é para **reflexões coletivas** com base na **realidade cotidiana** e em atividades colaborativas, com a contribuição de cada participante. Sem receitas prontas, espera-se que seja possível inspirar novos olhares para a própria realidade onde se atua, pois cada unidade educacional possui características e especificidades únicas.

Na perspectiva da educação em direitos humanos, a convivência democrática é um desafio, mas também uma oportunidade cotidiana de aprendizado para todas as pessoas que compõem o ambiente escolar. Cada membro da Comissão de Mediação de Conflitos é parte fundamental dessa construção diária. Vamos lá?

COMISSÕES DE MEDIAÇÃO DE CONFLITOS EM AÇÃO:

Os pilares da educação em direitos humanos no cotidiano escolar

Na sexta edição dos Seminários Regionais das Comissões de Mediação de Conflitos, entre 25 e 29 de agosto de 2025, educadoras e educadores da Rede Municipal de São Paulo se dividem em três oficinas por dia, cada uma delas focada em uma etapa da educação básica, refletindo a partir de práticas realizadas em contextos de educação infantil até educação fundamental. Os casos analisados mobilizam toda a comunidade escolar, contribuindo para a construção de uma cultura pautada na educação em direitos humanos, aquela que se orienta na formação de sujeitos de direito. Espera-se que as vivências possam inspirar outras práticas e reflexões nos diferentes contextos a partir das trocas e reflexões coletivas.



O **Instituto Vladimir Herzog (IVH)** é uma organização da sociedade civil criada há 15 anos para celebrar a vida e o legado de Herzog, jornalista assassinado há 50 anos pela Ditadura Militar que dominou o Brasil entre 1964 e 1985. A missão da organização é trabalhar com a sociedade pelos valores da Democracia, Direitos Humanos e Liberdade de Expressão.

respeitarepreciso.org.br vladmirherzog.org

@vladmirherzog

MEDIAÇÃO DE CONFLITOS E EDUCAÇÃO EM DIREITOS HUMANOS: DO QUE ESTAMOS FALANDO?

Compostas em cada unidade por membros da própria comunidade escolar (professores/as, equipes gestoras, equipes de apoio, estudantes e seus familiares), as Comissões de Mediação de Conflitos (CMCs) são instâncias da rede municipal voltadas a promover a convivência democrática. Mais do que resolver desentendimentos pontuais, elas têm o potencial de transformar a cultura institucional da escola, favorecendo uma escuta ativa, a valorização da diversidade e a **construção conjunta de soluções para os desafios da convivência**. Isso envolve toda a comunidade escolar e **um olhar transformador para os pactos que sustentam a vida coletiva**.

PENSE NISSO!



Em vez de tratar os conflitos como meros desvios de conduta a serem punidos, é possível compreendê-los como expressões de desigualdades, silenciamentos e disputas de reconhecimento que atravessam o espaço escolar e a sociedade. Assim, mediar conflitos deixa de ser apenas uma intervenção pontual e passa a ser um processo educativo, formativo e transformador. Esta é a abordagem da **educação em direitos humanos**, orientada para a formação de sujeitos de direito e promoção de valores como o respeito, a solidariedade, a justiça e a dignidade no cotidiano. É nesse caminho que a mediação de conflitos se transforma em uma ferramenta de emancipação e promoção da equidade.

FIQUE DE OLHO !!

Com base em materiais como os **Cadernos Respeitar é Preciso!**, as comissões podem se apoiar em metodologias dialógicas que envolvam estudantes, educadores e famílias.

Acesse:



Trata-se de projeto do Instituto Vladimir Herzog realizado em parceria com a SME-SP na Rede Municipal de Ensino de SP para promoção do respeito mútuo na convivência escolar, favorecendo condições de aprendizagem e prevenindo violências.

SOBRE O PROJETO RESPEITAR É PRECISO!

- Desde 2014 na Rede Municipal de Ensino em São Paulo
- + de 30 mil educadores/as formados/as, entre gestores/as, professores/as e funcionários/as
- 92% de avaliação positiva entre participantes das ações formativas
- Prêmio de Direitos Humanos recebido na 21ª edição do Prêmio de Direitos Humanos da Presidência da República, em 2015

Ações integradas para diferentes públicos da comunidade escolar:

Ação formativa para CMC

Encontros formativos presenciais com Assistentes de Direção, membros natos das Comissões de Mediação de Conflitos das Unidades, e membros das CMCs das DREs

Ação formativa para Conselhos de Escola

Encontros formativos online com gestão de CEIs parceiros para fortalecer instância de participação

Curso Educação em

Direitos Humanos para educadores/as

Formação semipresencial para todos os tipos de educadores/as (docentes, equipes de apoio e gestão)

Curso Educação em

Direitos Humanos para ABAEs

Online e focado nas agentes de busca ativa escolar

Eventos Integradores

Grande Encontro das Comissões de Mediação de Conflitos e Seminários Regionais das CMCs

Ação sobre saúde emocional

Grupos de trabalho e encontros com gestores das 13 Diretorias Regionais de Educação para investigação conjunta, contando com consultorias e pesquisas de campo

Pesquisa CMC

Avalia o impacto das Comissões de Mediação de Conflitos na educação municipal paulistana

EXPERIÊNCIAS

Compartilhadas na VI Edição dos Seminários Regionais das Comissões de Mediação de Conflitos

25.AGOSTO.2025

oficina 1_ **Acolhimento: vínculo sem data de validade**
CEI Yvone Lemos de Almeida (DRE Butantã)

Um conjunto de estratégias visa o acolhimento respeitoso e único para cada criança e sua família no CEI, a fim de que se sintam pertencentes ao espaço escolar. Membros da CMC e da equipe docente conduzem a proposta.

oficina 2_ **Ampliando os laços com as famílias**
EMEI Marialice Mencarini Foracchi (DRE Capela do Socorro)

Comunicar às famílias as intencionalidades do projeto político-pedagógico é o objetivo de diversas estratégias articuladas na EMEI. CMC, equipe gestora e docentes estão envolvidos em estudos e discussões sobre possibilidade de aproximação com as famílias e de que maneira esse processo pode contribuir para mediação de conflitos.

oficina 3_ **Comunicação qualificada**

EMEF Mário Moura de Albuquerque (DRE Campo Limpo)

Os colegiados da unidade organizam toda a rotina escolar de modo que seja criado um ambiente seguro, onde todos se sintam respeitados e valorizados. Entre as ações, estão atendimento sem necessidade de hora marcada, comunicação ativa com os familiares diariamente e reuniões regulares com as famílias.



Agradecemos por,
ao final, avaliar o evento
Isso é importante para
nosso aprimoramento



26.AGOSTO.2025

oficina 1_ **Conselho Mirim**
CEI Palmira dos Santos Abrantes (DRE Santo Amaro)
A partir da necessidade de aprimorar a escuta e participação das crianças nos processos decisórios, a Unidade Educacional propõe o Conselho Mirim e materiais gráficos para auxiliar na mediação das discussões. Professoras e a CMC promovem reuniões mensais junto a representantes dos MG1 e MG2. Unidade já discute possibilidades de participação dos bebês do B1 e B2.

oficina 2_ **Crianças, convivência e protagonismo: entre-laçando vida, emoções e arte no lugar onde vivemos**
EMEI Batista Cepelos (DRE Ipiranga)
A partir do mapeamento realizado com equipes de apoio, membros do Conselho de Escola e da Associação de Pais e Mestres, chegou-se à prioridade a ser trabalhada em Plano de Ação: a dificuldade das crianças em lidar com as emoções. Assim, rodas de conversa foram realizadas com crianças de todas as turmas, nas quais, a partir das linguagens artísticas e outras vivências, estimulou-se a interação e o contato com as emoções. As crianças participantes compartilham os aprendizados com a totalidade da turma.

oficina 3_ **Implementação da Comissão de Mediação de Conflitos**
EMEF José Cavalcanti (DRE Santo Amaro)
Na Unidade Educacional, municipalizada em 2025, o processo de implementação da Comissão de Mediação de Conflitos foi realizado a partir de discussões suscitadas na formação oferecida pelo projeto Respeitar é Preciso!. Houve a realização de mapeamento com amostra de estudantes e, a partir dos resultados, elencou-se as prioridades e traçou-se um Plano de Ação.



27.AGOSTO.2025

oficina 1_ **Articulando a Comissão de Mediação de Conflitos**
CEI Soledad Barret Viedma (DRE Pirituba-Jaraguá)
A Unidade Educacional iniciou a implementação e articulação dos trabalhos da CMC a partir do processo formativo do **Respeitar é Preciso!**, com estudos coletivos sobre seus objetivos e funções. O plano de ação foi desenhado e está sendo colocado em prática, com a participação de todos os segmentos da comunidade escolar, o que já provoca resultados na melhoria das relações.

oficina 2_ **Construindo redes de cuidado**
EMEI Prof. Laura Funfas le Sueur (DRE Jaçanã-Tremembé)
A partir de lacunas detectadas no mapeamento realizado pela Unidade Educacional e dos conflitos de comunicação existentes com as famílias de crianças com deficiência, a escola elabora um protocolo de atendimento que envolve o estreitamento da relação com as famílias por meio de rodas de conversa, a articulação com os serviços de saúde da região e o envolvimento de professoras readaptadas.

oficina 3_ **Assembleias escolares**
EMEF Dr. Elias de Siqueira Cavalcanti (DRE Freguesia-Brasilândia)
As assembleias acontecem bimestralmente em todas as turmas da Unidade Educacional, tendo suas temáticas definidas a partir das necessidades observadas no cotidiano escolar. Cada turma produz sua ata e deliberações, que são discutidas nos outros espaços colegiados.

28.AGOSTO.2025

oficina 1_ **Escuta de bebês**
CEI Jardim Vila Carrão (DRE São Mateus)
Incentivada pelo mapeamento na comunidade escolar, a CMC aprimorou a abordagem de escuta dos bebês, a partir de um olhar respeitoso e individualizado para cada indivíduo. Através do toque, do olhar e do afeto, os vínculos com os bebês e suas famílias foram estreitados. A família passa a ser parceira fundamental no cotidiano escolar, melhorando a cultura de afeto e respeito e diminuindo consideravelmente os conflitos dentro da escola.

oficina 2_ **Comissão de Mediação de Conflitos e a Cultura de Paz na Educação Infantil**
CEMEI José Bonifácio (DRE Itaquera)
A Unidade Educacional utiliza diversas estratégias para promover a gestão democrática, tais como conversas literárias com as famílias a partir de temas centrais, como o racismo; a implementação do Conselho Mirim, com a eleição dos representantes, cerimônia de posse e início das reuniões; e a criação da AELzinha. A partir das linguagens artísticas e dos debates busca-se prevenir e enfrentar os conflitos dentro da escola.

oficina 3_ **CIEJAcast: Mediação de conflitos, cultura de paz e escuta ativa no CIEJA**
CIEJA Prof. Rosa Kazue Inakake de Souza (DRE Guaianases)
O projeto envolve toda a comunidade escolar através de entrevistas, rodas de conversa e mediações conduzidas por estudantes e educadores a fim de produzir um podcast, cujo objetivo é promover a construção de uma escola mais democrática, plural e acolhedora, em que todas as identidades e trajetórias sejam respeitadas e valorizadas. O primeiro episódio teve a participação de Josiane Sousa, mulher transexual, educadora e ativista, que compartilhou a sua trajetória de vida para promover reflexões sobre respeito, identidade de gênero, representatividade e superação de preconceitos.

29.AGOSTO.2025

oficina 1_ **Painel da Representatividade**
CEI Jardim Eva (DRE São Miguel Paulista)
Buscando reconhecer e valorizar o trabalho das pessoas que compõem as equipes de limpeza e cozinha do CEI, a CMC desenvolveu um painel composto de fotografias e nomes dessas funcionárias, além de palavras que remetem a valores e sentimentos que o colegiado achou importante destacar. Para além do painel, essas educadoras passaram a participar mais efetivamente dos momentos de formação/planejamento.

oficina 2_ **Vozes da EMEI Sebastiana**
EMEI Sebastiana de Arruda Cruz Oliveira (DRE São Miguel Paulista)
A partir do mapeamento realizado na U.E., percebeu-se que a comunicação deveria ser foco de atuação, assim nasce a Revista digital mensal "Vozes da EMEI Sebastiana" que estabelece uma comunicação respeitosa, criativa, acessível e participativa sobre os principais projetos, ideias e experiências que ocorrem na escola. A publicação reforça a importância dos colegiados e de documentos oficiais como Plano de Guarda, PPP e outros e tem alcançado, de maneira significativa, as famílias e demais membros da comunidade escolar, criando vínculos e melhorando as relações.

oficina 3_ **Assembleias escolares**
EMEF Henrique Pegado (DRE Penha)
As assembleias acontecem todo início de ano letivo, com o objetivo de discutir as normas de convivência da U.E. A partir das reflexões, as turmas produzem, junto aos educadores, cartazes que são utilizados em uma plenária, na qual participam também os funcionários e as famílias. O objetivo da plenária é dar voz a toda a comunidade escolar, acolher dúvidas e sugestões a fim de construir acordos para o ano que se inicia, promovendo a gestão democrática e prevenindo conflitos.



COMISSÕES DE MEDIAÇÃO DE CONFLITOS EM AÇÃO:

Os pilares da educação em direitos humanos no cotidiano escolar

VI Edição dos Seminários Regionais das Comissões de Mediação de Conflitos

25-29 agosto 2025

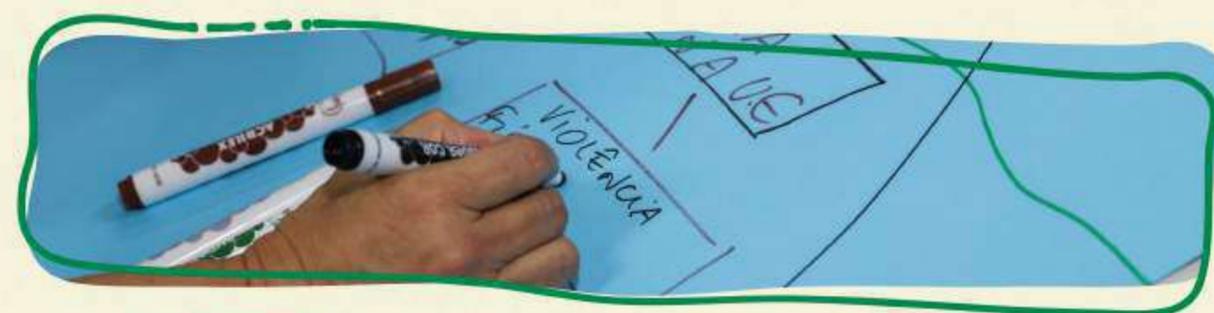
realização



“

Situações escolares, como o conflito, são compreendidas como uma produção do coletivo. Portanto, as intervenções educativas precisam se dirigir ao grupo todo. As aprendizagens também são mais potentes se praticadas no e com o coletivo.”

Trecho do caderno “Respeito na Escola”, da série Cadernos Respeitar!



Respeitar é preciso!

respeitarepreciso.org.br
vladmirherzog.org
@vladmirherzog



realização

